

Artigo original

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS PELA DISSECAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA

Eulâmpio José da Silva Neto¹
Amira Rose Costa Medeiros²
Camila Marques Pereira Alencar³
Isabel Gomes Nogueira Vieira³
Érika Cardoso Silva³

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina instituem que a formação médica priorize as seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. O objetivo foi relacionar a dissecação na Anatomia Topográfica com a capacitação dessas habilidades. Fez-se estudo seccional com seleção aleatória da amostra entre alunos da Faculdade de Medicina Nova Esperança em João Pessoa - PB. Entrevistou-se 78 graduandos, que referiram desenvolver freqüente ou muito frequentemente capacidade de tomar decisões – 59%; liderança – 63,6%; administração e gerenciamento – 76,9%; comunicação – 96,1%; educação continuada – 77,7% ; atenção à saúde – 74,3%. A dissecação tem importância na capacitação das habilidades gerais para a formação do ~~médico no ensino de Anatomia Topográfica.~~

Palavras-chave: Anatomia. Dissecação. Ensino.

INTRODUÇÃO

Anatomia é uma das ciências médicas mais antigas, com descrições que datam de 3000 e 2500 a.C. "A natureza do corpo é o início da ciência médica", já nos afirmava Hipócrates, o fundador da ciência da anatomia (MOORE; DALLEY, 2001).

Dissecar, do latim *dissecare*, significa "cortar em pedaços ou separar" e é a base do conhecimento anatômico. Historicamente, o processo de dissecação humana esteve atrelado a dificuldades legais e éticas, devido à necessidade de corpos humanos para realizar as demonstrações anatômicas. Apenas em 1832 foi aprovado na Inglaterra o Anatomy Act, que criou providências legais para que as escolas de medicina pudessem receber cadáveres não reclamados ou doados para a realização da prática dissecatória (MOORE; DALLEY, 2001).

A anatomia regional ou topográfica é o estudo das regiões do corpo e aborda as relações das estruturas corporais (DRAKE *et al.*, 2005), permitindo ao estudante a melhor correlação clínico-anatômica na vivência prática profissional.

¹ Médico veterinário. Doutor em Anatomia Compara de Vertebrados pela Universitat Tuebingen (Eberhard-Karls). Consultor de Anatomia Topográfica da Faculdade de Medicina Nova Esperança. Professor de Anatomia da Universidade Federal da Paraíba.

² Médica cardiologista. Mestre em Saúde Pública. Professora de Anatomia Topográfica da Faculdade de Medicina Nova Esperança. Av. Hilton Souto Maior, 6701, Quadra 755, Lote 239, Portal do Sol, João Pessoa - PB, CEP 58046-900. Telefone: (83)3251-1050. E-mail: amira.arcm@dpf.gov.br.

³ Graduanda em Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança – João Pessoa-PB.

O estudo da anatomia topográfica pode ser melhor realizado quando o próprio aluno tem a oportunidade de dissecar a região a ser estudada, pois ele é capaz de identificar os planos anatômicos e as estruturas da região, ao tempo em que aperfeiçoa a técnica dissecatória, algo muito importante para os procedimentos médicos (WEBER, 2001).

Através da dissecação, a aquisição do conhecimento ocorre como processo ativo, no qual o aluno interage e atua na produção do conhecimento. De acordo com a abordagem cognitivista de ensino, a aquisição de conhecimento pode ser devida ao exercício e experiência física, nas quais implica-se "agir sobre objetos para descobrir as propriedades que são abstraídas destes próprios objetos" (MIZUKAMI, 1986, p. 66).

Em 2001, o Conselho Nacional de Educação, através da Câmara de Educação Superior, instituiu a Resolução CNE/CES nº 4, de 07 de novembro de 2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (CNE/CES, 2001). Esta Resolução institui, em seu Art. 4º, que "a formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- I – Atenção à saúde
- II – Tomada de decisões
- III – Comunicação
- IV – Liderança
- V – Administração e gerenciamento
- VI – Educação permanente".

A descrição detalhada das competências e habilidades gerais requeridas na formação médica para o exercício profissional estão detalhadas no Quadro 1 (CNE/CES, 2001).

O processo de ensino-aprendizagem da anatomia topográfica, através da dissecação, além de propiciar ao aluno a obtenção do conhecimento anatômico propriamente dito, permite a atividade em grupo, a melhor interação entre professor-aluno, a troca de experiências entre os grupos, o desenvolvimento de habilidades de decisão, liderança, aprendizado autodidata e comunicação entre os profissionais.

Tendo em vista a importância da dissecação no processo de ensino aprendizagem do estudante da área de saúde, sobretudo nos cursos médicos, esta não é uma prática amplamente utilizada nas faculdades de medicina, principalmente pela dificuldade em conseguir cadáveres humanos para dissecação e estudo.

O objetivo do trabalho foi avaliar a opinião de alunos que praticam a dissecação durante o estudo da anatomia topográfica, correlacionando as atividades de dissecação desenvolvidas na disciplina com a capacitação das habilidades e competências gerais instituídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, e com habilidades específicas da disciplina.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Realizou-se estudo prospectivo

Competência e habilidade geral	Descrição
Atenção à saúde	"devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde."
Tomada de decisões	"capacidade de tomar decisões visando eficácia e custo-efetividade [...] de procedimentos e práticas. Possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas."
Comunicação	"profissionais de saúde devem ser acessíveis [...], envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura."
Liderança	"assumir posições de liderança, [...] envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para decisões, comunicação e gerenciamento."
Administração e gerenciamento	"devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer gerenciamento dos recursos físicos e materiais e de informação."
Educação permanente	"capazes de aprender continuamente, [...] aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação."

Quadro 1: Competências e habilidades gerais requeridas na formação médica para o exercício profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001 (CNE/CES, 2001).

seccional e observacional, com abordagem quantitativa, através da pesquisa de campo, utilizando-se a técnica de entrevista estruturada com aplicação de questionário.

A população foi composta por alunos da Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE, em João Pessoa – PB, onde os alunos praticam rotineiramente a dissecação durante o estudo de anatomia topográfica, e a amostra foi selecionada aleatoriamente entre os alunos que cursavam o 2º, 3º ou 4º períodos do referido curso e aceitaram participar da pesquisa, respeitando as observâncias éticas contempladas na Resolução nº 196/96 (BRASIL, 1996).

A coleta de dados foi realizada em abril de 2007, os resultados foram transcritos para planilha de armazenamento de dados do Programa SPSS 8.0 for Windows Standard Version e a análise estatística constou de descrição da frequência das variáveis.

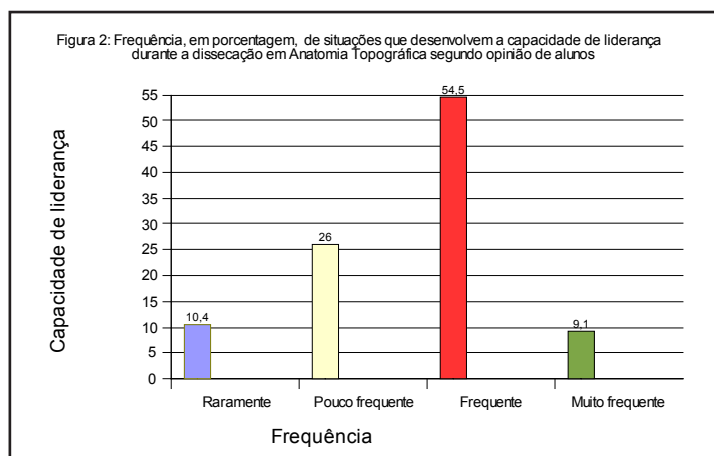
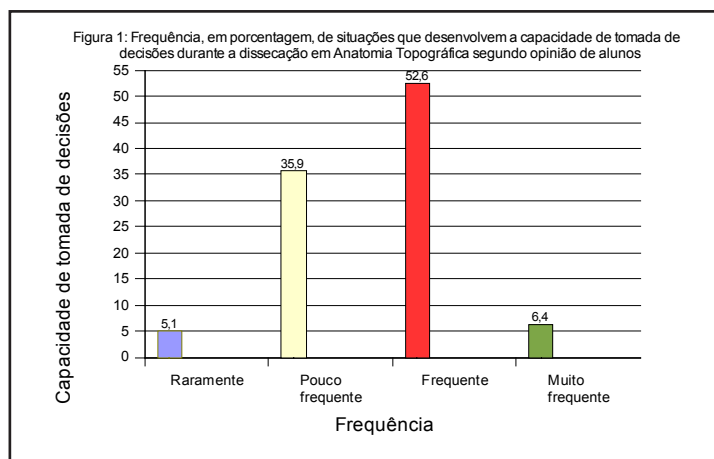
RESULTADOS

Foram entrevistados um total de 78 acadêmicos de medicina, sendo a maioria

do sexo feminino (52,7%), com idade que variou de 18 a 28 anos, com média de 21 anos. Quando questionados se gostavam da disciplina de anatomia, 94,9% responderam afirmativamente. Vinte e oito entrevistados (35,9%) haviam cursado outras faculdades na área da saúde. Dentre estes, apenas 4 indivíduos (14,3%) haviam praticado dissecação.

Quando questionados sobre a capacitação das habilidades e competências gerais instituídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, durante a disciplina Anatomia Topográfica, encontrou-se, que:

- 59% julgavam deparar-se *frequente ou muito frequentemente* com situações nas quais desenvolviam sua capacidade de *toma-da de decisões* (Fig. 1);
- 63,6% julgavam deparar-se *frequente ou muito frequentemente* com situações nas quais desenvolviam sua capacidade de *liderança* (Fig. 2);
- 76,9% julgavam deparar-se *fre-*

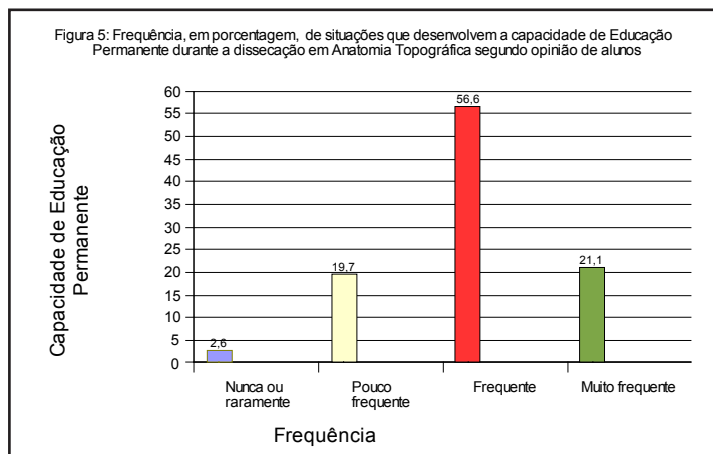
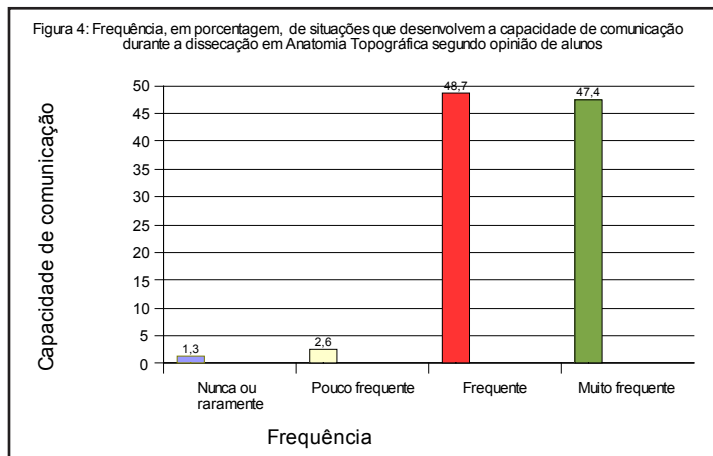
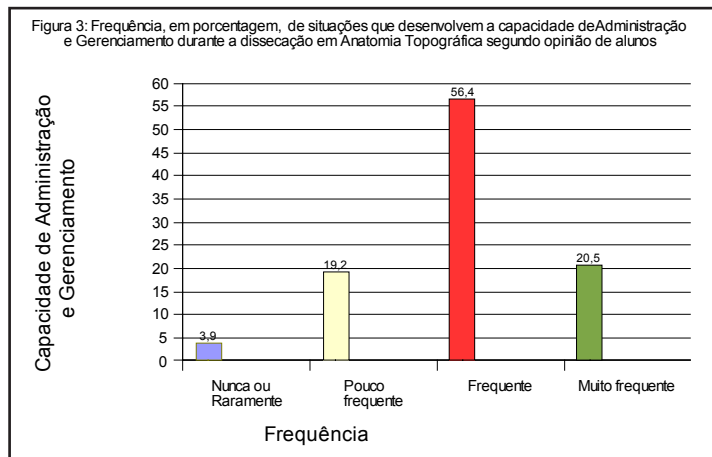


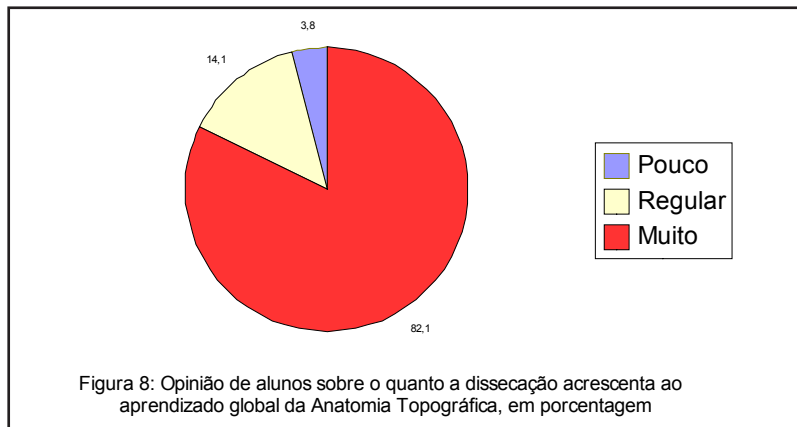
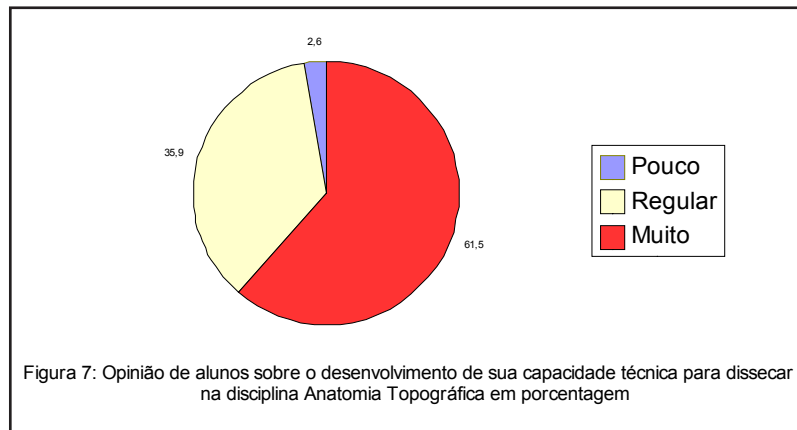
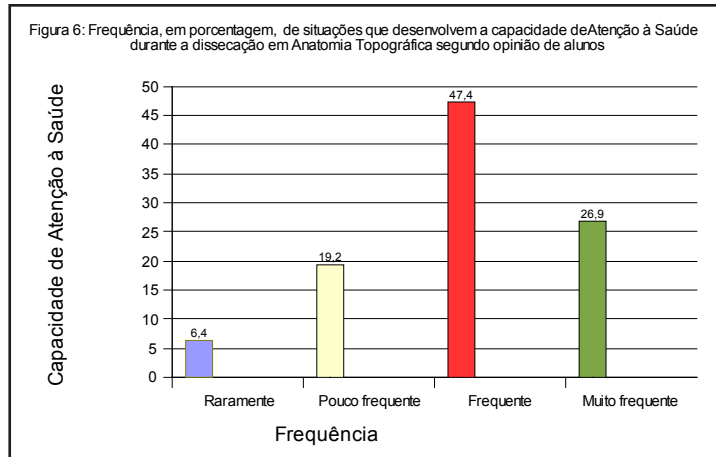
- qüente ou muito freqüentemente* com situações nas quais desenvolviam sua capacidade de *administração e gerenciamento* (Fig. 3);
- 96,1% julgavam deparar-se *freqüente ou muito freqüentemente* com situações nas quais desenvolviam sua capacidade de *comunicação* (Fig. 4);
 - 77,7% julgavam deparar-se *freqüente ou muito freqüentemente*

com situações nas quais desenvolviam sua capacidade de *educação continuada* (Fig. 5);

- 74,3% julgavam deparar-se *freqüente ou muito freqüentemente* com situações nas quais desenvolviam sua capacidade de *atenção à saúde* (Fig. 6).

Quando questionados sobre a capacitação de habilidades e competências específicas da disciplina Anatomia Topo-





gráfica, encontrou-se, que:

- 61,5% referiram que a dissecação desenvolveu *muito* sua habilidade técnica para manuseio de instrumental cirúrgico e realização de procedimentos cirúrgicos como fazer incisões, rebater pele e fâscias, isolar estruturas, definir trajetos de vasos e nervos (Fig. 7);
- 82,1% referiram que a dissecação acrescentou *muito* ao aprendizado global da disciplina, quando comparada com o estudo apenas em

peças previamente preparadas (Fig. 8).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dissecação tem importância fundamental no aprendizado da Anatomia Topográfica e na capacitação das habilidades e competências gerais para a formação do médico, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 4/2001, segundo a opinião de acadêmicos de medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança.

Através da dissecação é possível desenvolver as habilidades específicas da disciplina anatomia topográfica, criar habilidade no manuseio de instrumental cirúrgico, e aliar-se à capacitação de habilidades de cunho psicossocial, que tornam o aprendizado mais efetivo, mais ativo por parte do aluno e aproximam o binômio professor-aluno, permitindo maior troca de experiências e melhor construção do conhecimento anatômico.

Os resultados da pesquisa têm especial relevância no contexto de mudança de grade curricular dos cursos de medicina em virtude das novas diretrizes e demonstram que a dissecação pode contribuir com a formação do perfil do profissional médico almejado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

ABILITIES AND COMPETENCES DEVELOPED FOR THE DISSECTION ON TOPOGRAPHICAL ANATOMY TEACHING-LEARNING PROCESS

ABSTRACT

The Curricular Lines of direction of the Courses of Medicine and adopted as objective of the formation of the doctor to prepare professionals with the following general abilities and competences: attention to the health, take decisions, communication, leadership, administration and management and permanent education. The objective was to correlate the developed activities of dissection in discipline General Anatomy Topographical with the capability of the abilities. Seccional study was accomplished. The sample was random selected between pupils of Faculdade de Medicina Nova Esperança in João Pessoa - PB. 78 medicine graduating had been interviewed. Developed frequent or very frequently the capacity to take decisions – 59%; capacity of leadership – 63,65%; capacity of administration and management – 76,9%, capacity of communication – 96,1%, capacity of continued education – 77,7%, capacity of attention to the health – 74,3%. The dissection has importance in the qualification of the abilities and general capacity for the doctor's formation in the learning of the Topographical Anatomy.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 196/96, 10 de outubro de 1996 – dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 1996. CNE/CES - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 4/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p.38.

DRAKE, R.L.; VOGL, W.; MITCHELL, A.W.M. **Gray's Anatomia para estudantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

MOORE, K.L.; DALLEY, A.F. **Anatomia orientada para a clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

WEBER, J.C. **Manual de dissecação humana de Shearer**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2001.